

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 179

Secretaria Nacional de Comunicação
15/02/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

15 de fevereiro, o mundo protesta contra a guerra no Iraque

Comunicado da CUT à opinião pública nacional e internacional - Contra a guerra e pela paz!

Participe das manifestações no Brasil contra a guerra - Veja onde será no seu Estado.[I](#)

Lula falará com Bush para evitar a guerra

Oliver Stone faz filme sobre Fidel Castro e bate na "democracia" brasileira

ACONTECE

15 de fevereiro, o mundo protesta contra a guerra no Iraque

As manifestações do Dia Mundial de Mobilização contra a Guerra começaram ontem, em Melbourne, Austrália. Segundo os organizadores, aproximadamente 200 mil pessoas protestaram contra o ataque norte-americano no Iraque. Informações em sites noticiosos listam que as populações de, aproximadamente, 1000 cidades, incluindo as principais metrópoles do mundo, saíram hoje às ruas para participarem do protesto. Em Londres, Inglaterra, estão sendo esperados um milhão de pessoas nos protestos.

O Dia Mundial de Mobilização contra a Guerra foi programado durante a realização do 3º Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, RS, para ser desencadeado justamente um dia após a leitura do relatório do Chefe dos Inspetores da ONU, Hans Blix. Como se pressupunha, o relatório diz que não foram encontrados em território iraquiano as provas irrefutáveis que o Secretário de Estado norte-americano, Collin Powell, disse existir. Segundo Powell, o governo Saddam Hussein tem armas de destruição em massa escondidas. O relatório de Blix, no entanto, não negou a existência dessas armas. Os governos da China, Rússia e França não mudaram sua opinião; são contra a guerra e querem mais tempo para o desarmamento do Iraque. O governo da Síria afirmou que a deflagração da guerra causaria uma anarquia total no mundo e, além disso, a ONU não poderia ter dois pesos e duas medidas. Para ele,

Israel não cumpre as determinações da ONU e não aceita inspeções em seu território e a ONU não se manifesta.

O presidente do Iraque, Saddam Hussein, no mesmo instante que o relatório de Hans Blix era lido, assinou decreto proibindo a importação de equipamentos para construção de armas de destruição em massa. Segundo analistas pareceu ser um sinal, efetivo, de colaboração do ditador iraquiano.

No Brasil, haverá manifestações em 10 Estados. A CUT é uma das coordenadoras da organização nacional do protesto. Saiba onde ocorrerá os protestos.

Índice

ACONTECE - Comunicado da CUT à opinião pública nacional e internacional Contra a guerra e pela paz! - Outra ordem internacional é necessária e possível

Os horrores da guerra voltam a assombrar o mundo. O Secretário de Estado dos EUA, Colin Powell, anunciou há alguns dias, em pronunciamento no Conselho de Segurança da ONU, que o ataque de forças norte-americanas e aliados ao Iraque é iminente. Ao que tudo indica, pretende fazê-lo com ou sem respaldo da ONU e da opinião pública mundial. As provas apresentadas para justificar o ataque não se sustentam. Para o governo dos EUA, o governo de Saddam Hussein esconde armas de destruição em massa, apesar do insucesso daqueles que investigam os laboratórios, indústrias e palácios iraquianos.

A guerra, evidentemente, não é para reestabelecer a democracia e paz na região. Políticos, sindicalistas e pacifistas norte-americanos denunciam a ligação de importantes membros do governo norte-americano com a indústria petrolífera. O controle do petróleo do Iraque é o grande objetivo desse governo.

A guerra transformou-se em uma parte estrutural e permanente da dominação global, assim como a força militar é usada para controlar povos e recursos estratégicos. Uma insanidade própria daqueles que se julgam "policia do mundo" e vêm na hegemonia política, econômica e militar um meio para sobrepor-se e alcançar seus objetivos. Os efeitos da guerra serão mais devastadores para a economia internacional do que a mais aguda crise que se possa imaginar. É contra esse cenário que a opinião pública mundial e nacional deve insurgir-se.

As diferenças políticas e as disputas internacionais entre Estados devem ser resolvidas pela via pacífica e negociada. Esse deve ser o espírito de qualquer cidadão que se julga democrata.

Não há nenhuma ligação ou identidade política entre a CUT e o governo iraquiano. Mas não poderíamos deixar de nos solidarizar com o povo trabalhador iraquiano que sofrerá os efeitos dessa guerra inventada pelo governo dos EUA e aliados. Nesse sentido a CUT envidará todos os esforços para engajar suas entidades afiliadas e os trabalhadores brasileiros de todos os credos religiosos e matizes políticas a engajarem-se nos Comitês contra a Guerra ao Iraque e a participar, decisivamente, no dia 15 de fevereiro, das manifestações referentes ao Dia Mundial de Mobilização contra a Guerra.

Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores

Índice

ACONTECE

Onde serão as manifestações no Brasil

DISTRITO FEDERAL

Brasília - Passeata, às 9 horas, no Parque da Cidade. A concentração será no Quiosque do Atleta.

AMAPÁ

Macapá

Ato público, às 14 horas, no centro de convenções Azevedo Picanço, seguido por manifestações de rua

BAHIA

Salvador

Caminhada, às 10 horas, com saída do Campo Grande com destino ao Pelourinho.

PARANÁ

Curitiba - Caminhada, às 9 horas, desde à Praça Santos Andrade até a Boca Maldita

Cantagalo - Programado ato público às 17 horas.

Foz do Iguaçu - Atividades culturais e ato público, a partir das 8h30, na Prça do Mitre.

Laranjeiras do Sul - Caminhada de integrantes do MST acampados na BR 158 até o centro da cidade. Farão vigília à noite.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal - Ato público, às 9 horas, no Largo do Calçadão, na Av. Pessoa. Haverá exposições fotográficas sobre o 3º FSM. Esquetes de teatro, poesia, música, apresentação de bonecos alegóricos etc.

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro - Ato público, às 15 horas, na Praia do Leme, em frente ao Hotel Meridien

Petrópolis - Ato público, às 11h30, na Praça D. Pedro I

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre - Ato público, às 16 horas, na Usina do Gasômetro

RONDÔNIA

Porto Velho - Ato público às 9 horas, em frente ao Fórum, na Praça Marechal Rondon, centro.

SANTA CATARINA

Florianópolis - Ato público programado para as 10 horas, em frente à Catedral.

SÃO PAULO

São Paulo (capital) - Haverá manifestação, às 16 horas, no vão livre do Masp, seguido de passeata até o Parque do Ibirapuera, quando haverá show com Chico César.

São Bernardo do Campo - A regional da CUT ABC realiza, às 10 horas, leitura de um manifesto contra a guerra assinado por diversas entidades. Promoverá, também, apresentação de grupos de crianças católicas, muçulmanas e afros, em frente à Igreja da Matriz.

Sorocaba - Marcha sairá da Praça da Bandeira em direção à Praça Cel. Fernando Prestes, a partir das 9 horas.

Campinas - Manifestação, às 9 horas, no Largo da Catedral.

Índice

MOVIMENTO

Lula falará com Bush para evitar a guerra

O assessor especial da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, disse que o presidente Lula estuda fazer um contato telefônico com o presidente dos EUA, George Bush, e pedir que não dê início a uma guerra contra o Iraque.

A presidência da República já fez diversos contatos telefônicos assegurando a posição

brasileira diante da crise (a mesa de Alemanha, Rússia e França: o desarmamento do Iraque por meio do fortalecimento das inspeções).

Índice

MOVIMENTO

Oliver Stone faz filme sobre Fidel Castro e bate na "democracia" brasileira

O polêmico cineasta norteamericano Oliver Stone, surpreendeu novamente. Em entrevista coletiva concedida à imprensa logo após a exibição de seu primeiro documentário, apresentado fora da edição 53 do Festival de Berlim, bateu pesado no Brasil ao responder as críticas dos jornalistas feitas a "Comandante", filme sobre a figura de Fidel Castro, presidente de Cuba.

"Ele é o último grande revolucionário do mundo atual", diz Stone. "É um mito e, aos 75 anos, tornou-se um homem sábio, em cujas lições deveríamos prestar atenção". Os ataques ao Brasil vieram quando os jornalistas cobraram de Stone o apoio a ditador. "Querem falar de democracia? Pois falemos, então", disse Stone, irritado. "Onde vocês acham que existe democracia? No Brasil, onde boa parte da população é privada de água potável, saúde e educação?", perguntou Stone. Cuba oferece tudo isso à sua população, mas, para vocês, não é um democracia", disse.

Em seguida, Stone voltou a falar do Brasil. "Como pode ser democrático um País em que a expectativa dos jovens nas favelas é a de tornarem-se traficantes para fugir ao círculo vicioso da miséria?"

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio
dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado
SPAM quando inclua uma forma de ser removida